MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Sessão ordinária de 29 de abril de 2024

ATA Nº 2/24

----- Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, na sala da Assembleia Municipal, em Redondo, teve lugar uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, sob a presidência do Senhor José Luís Nunes Marques Mónica, Presidente da Assembleia Municipal, sendo a restante mesa composta ainda pela Senhora Ana Carla Galito Vieira de Carvalho e pelo Senhor Pedro Miguel Nunes Panaça.

----- Eram vinte horas e trinta minutos, quando o Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Redondo, José Luís Nunes Marques Mónica, deu início aos trabalhos da sessão. ----------

----- Depois de efetuada a chamada verificou-se a presença dos seguintes membros: José Luís Nunes Marques Mónica (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP); João António Parreira Canha (MICRE); Ana Mafalda de Sousa Molefas Coelho da Gama (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP); Diogo Miguel Perdigão Amélio (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP); Mariana Rosa Gomes Chilra (CDU); Domingos Alberto Saraiva Boavida (MICRE); Nuno Miguel Cochicho Rosa Grilo Festas (MVR); Manuel Guerreiro Martins (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP); Ana Carla Galito Vieira de Carvalho (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP); Ana Carolina Isabel Murteira (MICRE); Pedro Miguel Nunes Panaça (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP); David José Matos Sarinhas (CDU); Ana Mafalda Martins Gonçalves Pedro Rebocho (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP); Sérgio António Carvalhal Ramos (MICRE), em substituição do membro Elisabete Piedade Falé Rainho (MICRE); Maria Eduarda do Amaral Sequeira Tavares Rumiz (MVR); José Carlos Ramalhinho Cidade (Presidente da Junta de Freguesia de Redondo) e Henrique Duarte Caeiro Pereira (Presidente da Junta de Freguesia de Montoito). ----------

----- Do Executivo Municipal estiveram presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal, David Manuel Fialho Galego e os (as) Senhores (as) Vereadores (as) Maria Inácia Pulido Cachopas, Pedro Rui Palmeiro Roma, Carla Cristina Ferreira Figueiras e David Manuel Palma Grave. ----------

----- Declarada aberta a sessão, com a seguinte Ordem do Dia: ----------

1. Informações
2. Apreciação da informação sobre a atividade municipal
3. Informação sobre a situação financeira do Município
4. Informação de compromissos plurianuais assumidos
5. Assembleia Municipal descentralizada
6. Orçamento Participativo do Município de Redondo 2025 - Designação do representante de cada força política a integrar a comissão de análise
7. Aprovação da Versão Final da Proposta de Revisão do Plano Diretor Municipal de Redondo
8. Apreciação do Inventário de todos os Bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação
9. Apreciação, Discussão e Aprovação do Relatório de Gestão e documentos de Prestação de Contas do exercício de 2023
10. Alteração Modificativa ao Orçamento 2024
11. Moção: "No quinquagésimo aniversário da Revolução - Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático" (CDU)

Período antes da ordem do dia

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, começou por cumprimentar todos os eleitos da Assembleia Municipal, do MICRE, CDU, MVR e da Coligação PPD/PSD-CDS/PP – Uma Nova Atitude, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Montoito, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Redondo, o Senhor Presidente da Câmara e os Senhores Vereadores, a senhora secretária da Assembleia Municipal, os funcionários presentes que asseguram a transmissão da Assembleia Municipal e todo o público presente na sessão. ----------

Apreciação e votação da ata

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, pôs à apreciação dos membros presentes a ata nº 1/2024, da sessão ordinária de 27 de fevereiro de 2024. ----------

----- Não havendo propostas de alteração, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que, nos termos do disposto no nº 3, do artigo 34º do Decreto-Lei nº 4/2015 (CPA), de 07 de janeiro, na sua redação atualmente em vigor, não participam na aprovação da ata os membros que não tenham estado presentes na reunião a que ela respeita. ----------

----- A ata foi aprovada por unanimidade e em minuta. ----------

Intervenções no período Antes da Ordem do Dia

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao eleito Nuno Festas (MVR). ----------

----- O eleito Nuno Festas (MVR) cumprimentou os presentes e fez uma intervenção que ora se transcreve. ----------

"Decorrido mais de metade do mandato em que os redondenses decidiram atribuir os destinos do nosso Município, penso estar na hora de poder afirmar aqui hoje que longe vai o tempo em que V.º Exc.º se podia dar ao luxo de afirmar que estamos a estudar os projetos para servirem de alternativa a isto ou aquilo, que se estão a adaptar os problemas herdados do passado, que se encontram a finalizar esta ou aquela obra herdada do passado, que têm "N" de projetos executados e guardados na gaveta para colocar em prática para muito em breve ou à espera de alguma candidatura, porque infelizmente senhor Presidente já ninguém acredita. Ninguém acredita que é possível fazer diferente ou melhor de como o PSD aos comandos na nossa terra tem feito. Está demonstrada essa incapacidade, e é evidente aos olhos de todos. Temos os trabalhadores sem respostas quanto a melhorias nas suas avaliações e condições de trabalho, pois não basta cumprir o aumento dos salários como se tem apregoado decretados pelo governo central. É preciso fazer mais e melhor para dar condições de vida a cada um deles e saber ouvir para melhor poder responder às suas necessidades, aqui no redondo e em todo o concelho.

Temos muitos concursos abertos, se. Presidente. Vários concursos abertos desde o inicio do mandato e sem qualquer tipo de desenvolvimento e resposta, deixando as pessoas que concorrem sem qualquer rumo para a sua vida, sem saber o que fazer para trabalhar, ou até mesmo sem saber se devem ou não concorrer para outro sitio, ou arriscar noutro tipo de trabalho. Mais uma vez aqui está demonstrada a vossa incapacidade. Quantos concursos foram abertos, quantas pessoas foram colocadas noutros concelhos, e quantos concursos novamente foram abertos nesses mesmos concelhos onde foram colocadas essas mesmas pessoas, e nós aqui sempre iguais e sem resposta. Muitas mais coisas se poderiam dizer, mas não é necessário, pois os olhos de todos acabam por ver e as pessoas acabam por sentir.

Remos um concelho sem rumo senhor Presidente. Infelizmente não vimos uma luz ao fundo do túnel que possamos dizer que veem aí uma série de soluções. Que possamos

garantir um futuro mais próspero para os nossos, e muito menos para quem escolhe o Redondo para viver, no entanto o que temos para lhe dizer é que podem fazer as malas e se possam por a andar, que aqui não há nada para lhe oferecer.

Tanto se falou nas habitações, tanto se falou nas rendas para jovens e não jovens, tanto de falou para o turismo na Serra D'ossa, tanto se falou em trazer novas industrias, aumentar o parque industrial, trazer industrias para criar postos de trabalho, tanto de falou em criar postos de trabalho com essas mesmas industrias e vamos a ver, nada vimos, nada alcançamos e nada aconteceu.

As pessoas estão cansadas de promessas e que depois infelizmente possam constatar com os seus próprios olhos uma vez mais, que nada do que antes se dizia e se afirmava querer se fazer, se fez. No entanto hoje quero focar-me apenas num assunto que também ele é mais evidente e se encontra aos olhos de todos, falo dos arranjos exteriores da nossa Vila, do nosso concelho, falo da limpeza dos espaços públicos, falo dos cuidados de segurança a ter com as pessoas nas vias públicas. Nesse sentido quero informar e perguntar ao mesmo tempo ao senhor Presidente o que pensa fazer por exemplo com o arranjo ou a manutenção deste muro que fica aqui bem ao lado à entrada do estaleiro da Câmara Municipal, que se encontra ao lado do poço conhecida pela fonte dos remédios e que neste momento o poço está completamente tapado de água até à superfície do terreno, e que está permanentemente a deitar água para a via pública, tendo em conta que o muro se encontra num estado um pouco degradado e para evitar que ele possa vir a ruir, gostaria de perceber se porventura já tem algo planificado para terminar a obra dessa mesma evolvente desse espaço.

Quero uma vez mais decorridos três anos saber o que pensa fazer com as tais limpezas das ditas palmeiras que se encontram nas rotundas das entradas da Vila, pois já o ouvimos aqui dizer por variadíssimas vezes, e estando nós para mais de meio mandato, quase praticamente a terminar, o que vai ser feio com as tais intervenções, colocar os monumentos em homenagem ao vinho, ao barro.

O que pensa fazer senhor presidente uma vez mais e passados três anos e perguntado várias vezes aqui com a limpeza do espaço central da quinta da Faia, que merecia um jardim digno, com as condições que o senhor diz que iria fazer, porque não basta plantar árvores, basta minimizar os problemas, a segurança de quem ali passa, com uma vala a céu aberto completamente ilegal e é necessário proceder e atuar, e nós não vimos absolutamente nada, não vimos atuação nenhuma, não vimos coisas a acontecer. Vimos as coisas na mesma cada vez mais sujas, cada vez com mais bichos, com insegurança para as crianças que habitam no bairro permanentemente. Isto é que faz falta senhor Presidente.

Temos como todos sabem um parque ambiental que está carregado de ervas, com mais e um a metro de altura em que qualquer criança se perde, que condições podemos dar às pessoas para usufruírem de um espaço público que é construído com dinheiros públicos e que na realidade se encontra degradado, e cada vez mais a necessitar de uma maior manutenção. E assim temos um espaço público a degradar-se de dia para dia.

O que temos senhor Presidente aquilo que nós dizemos que é um acesso a um museu, o museu do barro que é da nossa terra. Uma chegada cheia de entulho, cheia de lixo. Um percurso desde o parque ambiental até ao museu do barro sem qualquer sinalética, completamente cheio de lixo, sujidade por tudo quanto é sitio, e móveis deitados na via pública.

Gostaria de perguntar ao senhor Presidente o que pensa alguma vez terminar uma rua, que por acaso é herança do anterior executivo que se localização precisamente entre a última do Bairro António Festas e o parque de feiras e que se encontra em terra e que já bem merece a sua finalização.

Para finalizar e porque é mais forte do que eu, e porque já o afirmou aqui por diversas vezes que não pretende, que não tem em vista, não há qualquer projeto de executar qualquer melhoria de um outro edifício público bem localizado no centro da vila e falo do antigo estaleiro da Câmara junto às piscinas municipais. Já disse aqui que não tinha

projetos, não perspetivava fazer qualquer tipo de intervenção naquele edifício durante o seu mandato, mas pergunto se ao menos mandar limpar o lixo acumulado, retirar os carros velhos do centro da vila, nomeadamente daquele espaço, no logradouro, ambulâncias, carros degradados, bichos, ervas, bem no centro da vila. Pois infelizmente o tempo passa, o dinheiro é nosso, as contribuições são nossas e já começo a duvidar com tanta degradação, tanta problemática para resolver que as nossas contribuições não irão certamente chegar para um dia renovar, melhorar tudo aquilo que os senhores temam em não conseguir arranjar."

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra à eleita Mariana Chilra (CDU). ----------

------ A eleita Mariana Chilra (CDU) cumprimentou os presentes e fez uma intervenção que ora se transcreve: ----------

"Comemoramos este ano os 50 anos do 25 de abril.

A revolução dos cravos, como ficou conhecida, trouxe a todos a esperança de um país livre, democrático, próspero, solidário e desenvolvido.

Muitas foram as conquistas destes 50 anos de democracia.

Mas volvidos 50 anos, o 25 de abril ainda está por cumprir.

Os valores da gloriosa revolução de abril de 1974 não estão cumpridos, mercê da contrarrevolução do 25 de novembro, que hoje alguns pretendem comemorar, e das sucessivas politicas de direita, inconformistas e saudosistas de um passado de opressão, e miséria.

Hoje vivemos em Liberdade, mas Liberdade sem direitos não é uma verdadeira liberdade.

A Paz está cada vez mais ameaçada pela ganância de alguns, pela xenofobia, pelo racismo e pelas acentuadas desigualdades sociais.

Podemos dizer que todos têm pão. Mas a que custo? A sucessiva contenção no aumento do salário mínimo nacional, das pensões de reforma por velhice e incapacidade e dos subsídios de desemprego e rendimento mínimo, e ainda a acentuada subida da inflação nos últimos anos têm agravado sucessivas dificuldades do poder de compra dos portugueses, obrigando-os a gastar metade dos seus rendimentos na compra de alimentos.

O direito a habitação está ameaçado, obrigando muitos pobres a vender as suas casas ou a entregá-las aos bancos, que cobram taxas de juros incomportáveis, fixadas pelo Banco Central Europeu, e a viver em tendas nas ruas ou em casa dos pais e dos avós.

Quanto à saúde pública, tendencialmente gratuita, assente essencialmente no Serviço Nacional de Saúde, tem-se agravado significativamente o acesso às consultas, às urgências, aos exames e aos internamentos de doentes, devido ao desinvestimento na contratação de médicos e enfermeiros e a melhoria e expansão de estruturas hospitalares públicas, empurrando os doentes para hospitais privados, pagos a peso de ouro, para enriquecer ainda mais os grandes grupos.

O mesmo acontece com a educação, outro dos pilares do estado de direito democrático, a que todos devem ter acesso gratuito, onde infelizmente faltam professores, funcionários e escolas climatizadas e com condições.

Os portugueses merecem mais. É possível inverter o rumo dos últimos anos e cumprir abril, com políticas diferentes, que defendam os interesses do povo e não os interesses do grande capital, dos bancos e dos corruptos que infelizmente vão dominando o sistema.

Abril vencerá!"

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao eleito Domingos Boavida (MICRE). ----------

----- O eleito Domingos Boavida (MICRE) cumprimentou os presentes, e referiu que tinha visto uma publicação de uma oferta do Município de Redondo à Santa Casa da

Misericórdia de Redondo de umas camas, e questionou o senhor Presidente da Câmara se as mesmas tinham sido compradas pelo Município, ou se foram do executivo anterior. ----------

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao senhor Presidente da Freguesia de Montoito, Henrique Pereira. ---------

----- O Presidente da Freguesia de Montoito, Henrique Pereira interveio para perguntar sobre as passadeiras. ----------

----- Referiu que haviam obras ilegais em Montoito, e questionou o senhor Presidente da Câmara se foram efetuadas vistorias. ----------

----- Informou que haviam esgotos a correr a céu aberto. ----------

----- Em relação ao estaleiro de Montoito, disse que o lixo deveria ser retirado o mais depressa possível. ----------

----- Em relação ao quiosque do parque, informou que o mesmo estava vandalizado e perguntou para quando a construção de umas casas de banho. ----------

----- Solicitou que a rua por trás do campo de futebol deveria ser alcatroada. ----------

----- Perguntou para quando a reparação da estrada de Montoito – Vendinha. ----------

------ Informou também que a ervas na Escola deveriam ser limpas. ----------

--------- Na continuação da palavra e referindo-se ao saldo de gerência do último, disse esperar não serem a Associações a pagarem por futuros cortes na despesa. ----------

------ Em relação ao lago do parque de Montoito, solicitou à Câmara que lhe fizesse chegar resultados de amostras de análises. ----------

------ Para finalizar, perguntou para quando um monumento em Montoito em homenagem aos antigos combatentes. ----------

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara David Galego. ----------

----- O Senhor Presidente da Câmara David Galego, cumprimentou os presentes e respondendo ao eleito Nuno Festas (MVR), disse que em relação ao que tinha afirmado

que não tinham sidos efetuados, referiu e enumerou todos os projetos efetuados e os que ainda estão em projeto neste mandato, como por exemplos a reabilitação urbana, sinalética eletrónica, candidaturas de duas creches, Largo Senhora da Saúde, espelho de água em Montoito, cobertura do coliseu. ----------

---------- Na continuação da palavra disse que no final do ano tinham-se colocado um projeto para 36 novas habitações a custos controlados na rua Fialho de Almeida, e que se tinha desenvolvido a estratégia local de habitação, e que a mesma já tinha sido apresentada. Disse que também que se tinha candidato o posto médico em Montoito. –

----- Quis também referir o centro de misticismo da Serra D'Ossa e o projeto do canil. ---

------ Referiu também que um dos projetos cofinanciados seria a reabilitação do Bairro António Festas. ----------

----- Disse que no futuro a Câmara já tem projetos para avançar. ----------

----- Na continuação da palavra, referiu que havia mais ervas porque tinha chovido bastante, e que a mão de obra era escassa. ----------

----- Em relação à limpeza das palmeiras, disse que as mesmas estariam limpas até ao próximo inverno. ----------

----- Em relação à quinta da Faia, disse que havia um projeto e que sabe o que se pretende fazer naquele bairro. ----------

---------- Em relação aos entulhos, disse que era falta de civismo. ----------

----- Em relação ao antigo estaleiro, disse que não tinha nenhum projeto para o mesmo, mas que para o convento de Santo António se estava a fazer um projeto para o mesmo.

----- Finalizou dizendo que o muro do estaleiro irá ser reparado e estabilizado. ----------

----- Respondendo ao eleito Domingos Boavida (MICRE), disse que o anterior executivo tinha adquirido as camas e que algumas delas estavam a ser utilizadas, e que haviam algumas que se poderiam dispensar. ----------

----- Respondendo ao senhor Presidente da Freguesia de Montoito Henrique Pereira

(MICRE), disse e em relação à comunidade cigana que o local não era o indicado onde residem, mas que a Câmara não iria fazer demolições. ----------

----- Em relação ao esgoto, disse que iria avaliar a situação. ----------

----- Em relação ao estaleiro de Montoito, disse que não estava em condições, mas que muitos dos resíduos estavam separados. ----------

----- Em relação ao quiosque, lamentou o vandalismo. ----------

----- Em relação à rua atrás do campo de futebol de Montoito, agradeceu a identificação da mesma. ----------

----- Em relação à estrada de Montoito – Vendinha, disse que já tinha falado com o concelho vizinho e que não era uma situação prioritária para o mesmo. ----------

----- Em relação ao saldo de gerência, referiu para que não houvesse preocupação com as Associações. ----------

----- Em relação à água do parque ambiental, disse que já tinha sido instalada uma bomba para efetuar a circulação da mesma. ----------

----- Em relação ao monumento, disse que seria algo que se devia fazer. ----------

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, antes de iniciar a ordem do dia propôs a inclusão do décimo primeiro ponto "**Moção: "No quinquagésimo aniversário da Revolução - Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático" (CDU)",** pondo o mesmo a votação. ----------

---- A Assembleia Municipal deliberou por maioria incluir o ponto 11 na respetiva ordem de trabalho com os votos contra dos membros Ana Mafalda de Sousa Molefas Coelho da Gama (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP); Diogo Miguel Perdigão Amélio (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP); Manuel Guerreiro Martins (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP); Ana Carla Galito Vieira de Carvalho (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP); Ana Mafalda Martins Gonçalves Pedro Rebocho (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP), e os restantes votos a favor. ----------

Declaração de Voto

Ana Mafalda de Sousa Molefas Coelho da Gama (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP)

"Esta moção apresentada pelo PCP, porque em primeiro lugar e tendo em conta o assunto da Moção 25 de abril CDU, consideramos que atendendo ao facto de a mesma se debruçar sobre a comemoração de uma data pré-estabelecida, ou seja que não resulta a mesma de um evento imprevisível que tenha ocorrido entre o período que medeia a data limite de envio de pontos a serem incluídos na ordem de trabalhos e a realização desta AM, ou seja o dia 29 de abril podia a mesma ter sido introduzida na ordem do dia caso houvesse vontade politica para tal. Ao invés assistimos mais uma vez ao total desrespeito dos procedimentos destas Assembleias em consonância aliás com o que tem sido o "modus operandi" que temos vindo a observar por alguns eleitos. Podia também a mesma ter sido tratada no período antes da ordem do dia caso não a quisessem ver inscrita na ordem do dia."

Informações

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, quis agradecer à comissão organizadora da comemoração dos 50 anos do 25 de abril. ---

Apreciação da informação sobre a atividade municipal

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra à eleita Ana Murteira (MICRE) e questionou o senhor Presidente da Câmara sobre os transportes Escolares, porque como disse tem havido muito constrangimentos com os mesmos. ----------

----- Em relação ao Centro de "Cowork" em Montoito, perguntou como estava a

situação atualmente. ----------

----- Perguntou também qual o ponto de situação do centro de recolha oficial de animais. ----------

----- Para finalizar disse que as pessoas que vivem em Montoito ainda não tinham uma creche onde possam deixar os seus filhos. ----------

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara David Galego. ----------

----- O Senhor Presidente da Câmara David Galego, respondendo à eleita Ana Carolina Murteira (MICRE) e em relação ao transporte Escolar disse que tem havido alguns constrangimentos desde que a Câmara ficou só com um condutor de transporte de passageiros de autocarros, e que já se tinha aberto um procedimento de concurso e que a situação ficaria resolvida. ----------

----- Em relação ao Centro "Cowork", disse que era uma parceria com a CIMAC, e que a obra iria começar muito em breve. ----------

----- Em relação ao CRO, disse que o projeto estava pronto, e que a obra estaria pronta para ser lançada. ----------

----- Em relação à creche em Montoito, disse que já tinha havido um primeiro passo da Segurança Social em autorizar a mesma, mas que continuava em falta encontrar-se financiamento para a mesma. ----------

----- A Assembleia Municipal de Redondo apreciou a informação sobre a atividade municipal para o período compreendido entre 01 de fevereiro e 31 de março de 2024. -

Informação sobre a situação financeira do Município

---- A Assembleia Municipal de Redondo apreciou a informação financeira do Município.

Informação de compromissos plurianuais assumidos

---- Não houve compromissos plurianuais assumidos para o período compreendido entre 27 de fevereiro e 29 de abril 2024. ----------

Assembleia Municipal descentralizada

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Mónica indicou que a próxima Assembleia Municipal fosse na localidade de Aldeias de Montoito, Freguesia de Montoito. ---

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Mónica pôs a votação o referido ponto. ----------

---- A Assembleia Municipal de Redondo deliberou por unanimidade e em minuta, aprovar a próxima sessão de Assembleia Municipal a realizar-se em data a definir na localidade de Aldeias de Montoito, Freguesia de Montoito. ----------

Orçamento Participativo do Município de Redondo 2025 - Designação do representante de cada força política a integrar a comissão de análise

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Mónica solicitou por parte de cada força politica a indicações dos membros a integrar a comissão de Análise. -------

----- Foram designados os seguintes representantes de cada força politica para integrarem a comissão de análise técnica do Orçamento Participativo do Município de Redondo 2025. ----------

---- Da força política MICRE foram designados como membro efetivo Ana Carolina Isabel Murteira e membro suplente Domingos Alberto Saraiva Boavida. ---------- -

---- Da força politica CDU foram designados como membro efetivo David José Matos Sarinhas e membro suplente Mariana Rosa Gomes Chilra. ---------- -

---- Da força politica MVR foram designados como membro efetivo Maria Eduarda do Amaral Sequeira Tavares Rumiz e membro suplente Nuno Miguel Cochicho Rosa Grilo

Festas. ----------

----- Da força politica PPD/PSD – CDS/PP Uma Nova Atitude, foram designados como membro efetivo José Luís Nunes Marques Mónica e membro suplente Manuel Guerreiro Martins. ----------

Aprovação da Versão Final da Proposta de Revisão do Plano Diretor Municipal de Redondo

----- O senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara David Galego para apresentação do mesmo. ----------

----- O senhor Presidente da Câmara David Galego, disse foi um processo complexo, mas que estava efetuado. Disse que tinham ficado definidas zonas de desenvolvimento económico e industrial, zonas de proteção, novas regras para a edificação e que se tinha chegado a um documento final. ----------

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Mónica pôs a votação o referido ponto. ----------

----- A Assembleia Municipal deliberou por maioria e em minuta, com o voto contra do senhor Presidente da Freguesia de Montoito Henrique Duarte Caeiro Pereira (MICRE) e os restantes votos a favor aprovar a Versão Final da Proposta de Revisão do Plano Diretor Municipal de Redondo. ----------

Apreciação do Inventário de todos os Bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação

---- A Assembleia Municipal de Redondo apreciou o Inventário de todos os Bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação. ----------

Apreciação, Discussão e Aprovação do Relatório de Gestão e documentos de Prestação de Contas do exercício de 2023

----- O senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao eleito João Canha (MICRE) para solicitar um esclarecimento prévio. ----

----- O eleito João Canha (MICRE), disse que tinha detetado no documento relatório da ROC existia uma incongruência interna no documento e uma incongruência com o relatório de contas apresentado pelo Município. Disse que na página 7 do documento da ROC constava que não havia cumprimento do equilíbrio orçamental no Município, mas que no ponto 6 refere que o equilíbrio orçamental foi cumprido, referiu que havia uma contradição, e que sendo um lapso o mesmo deveria ser corrigido. ----------

----- O senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara David Galego para apresentação do mesmo. ----------

----- O senhor Presidente da Câmara de Redondo David Galego, referiu que tinha sido um ano extramente exigente, mas que deixava um resultado de grande orgulho pelo trabalho realizado. ----------

----- Referindo-se ao saldo de gerência, disse que houve uma grande despesa com os custos de pessoal, aumentando o mesmo de ano para o outro em mais de um milhão de euros, e recordou que não houve transferências dos cofres do orçamento de estado. ---

----- Quis referir que ainda bem que o mesmo tinha ido para os bolsos dos trabalhadores. ----------

----- Na continuação da palavra referiu que tinha sido um ano e que se tinha feito um investimento em quase dois milhões de euros em despesas de capital. ----------

----- Referiu também que tinha havido um enorme investimento na economia do concelho. ----------

----- Finalizou dizendo que se investiu nas pessoas e que tinha sido isso que a Câmara tinha feito no ano de 2023. ----------

----- O senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao eleito João Canha (MICRE) para intervir, dizendo que se estava a perceber o aprofundar da erosão financeira, e que com contornos que faziam perigar o equilíbrio orçamental e o prestigio do Município. ----------

----- Quis sublinhar que a declaração de voto da UNA efetuada pela senhora vereador Carla Figueiras sobre as contas dizia uma coisa muito interessante e citou a mesma; "O anterior executivo preferia ter dinheiro no banco a fazer o que era necessário". ----------

----- Quis referir que houvesse no imediato ocorrer a necessidades, como aquelas que tinham ocorrido na pandemia, o Município estava sem condições para conseguir avançar. ----------

----- Na continuação da palavra, disse que no final do ano de 2023 as dívidas a fornecedores somavam cerca de setecentos mil euros e que significava uma perda de controle. ----------

----- Continuou dizendo que tinham sido recebidos das transferências do estado oitocentos mil euros e que só tinham sido aplicados cerca de seiscentos mil euros. -------

----- Solicitou ao senhor Presidente da Câmara que esclarece–se que o estado transferiu menos que no ano de 2022. ----------

----- Solicitou também esclarecimentos sobre o valor do mobiliário de centro de acolhimento ao turista. ----------

----- O senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao eleito Domingos Boavida (MICRE), questionou o senhor Presidente sobre o aumento de custo com o pessoal, porque na sua opinião o mesmo não se refletiu no valor mensal de cada um. ----------

----- O senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara David Galego e respondendo ao eleito

Domingos Boavida (MICRE) disse que o relatório não engana e que os custos com o pessoal estavam bem explanados. ----------

----- Respondendo ao eleito João Canha (MICRE), disse que a diferença de valores era exatamente aquilo que se pagou no final do ano de fundos comunitários e que se iriam receber cerca de quinhentos mil euros. ----------

----- Finalizando e em relação aquilo que se transferiu do orçamento de estado, disse que no ano de 2023 tinha sido cerca de cinco milhões e novecentos mil euros para seis milhões e sessenta mil no ano de 2021. ----------

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Mónica pôs a votação o referido ponto. ----------

----- A Assembleia Municipal de Redondo deliberou por maioria e em minuta, com o voto de abstenção dos membros João António Parreira Canha (MICRE), Mariana Rosa Gomes Chilra (CDU), Domingos Alberto Saraiva Boavida (MICRE), Nuno Miguel Cochicho Rosa Grilo Festas (MVR), Ana Carolina Isabel Murteira (MICRE), David José Matos Sarinhas (CDU), Sérgio António Carvalhal Ramos (MICRE), Maria Eduarda do Amaral Sequeira Tavares Rumiz (MVR) e do senhor Presidente da Freguesia de Montoito Henrique Duarte Caeiro Pereira (MICRE), e os restantes votos a favor aprovar o Relatório de Gestão e documentos de Prestação de Contas do exercício de 2023. ---------

Declarações de Voto

Mariana Chilra (CDU)

"Este relatório aqui apresentado, discutido e deliberado é mais do que um documento técnico demonstrativo da execução do orçamento de 2023, é também um documento que dá razão ao que a CDU tem vindo a afirmar ao longo do atual mandato, que o caminho

percorrido pela maioria na câmara de PSD/CDS é um caminho negro e catastrófico para o
Município de Redondo demonstrando o acumular de dívidas, a diminuição do saldo disponível e a liquidação da disponibilidade financeira que outrora a Câmara Municipal de
Redondo detinha.
Muito se queixa a atual gestão PSD/CDS, ou como se gostam de chamar de Uma Nova Atitude, da herança do anterior executivo de maioria MICRE, mas o que o anterior e atual
relatório de gestão demonstra é que a vossa herança será a pior da história do nosso concelho, não só não resolveram os problemas que dizem ter herdado como os agravaram.
A pouco mais de um ano e meio para eleições autárquicas o vosso legado será ruinoso para a gestão do bem comum e a vossa herança irá hipotecar, por uns anos, o desenvolvimento que muitos dos que votaram em vós desejaram. A situação financeira miserável em que estamos será ainda pior no início do próximo mandato.
Nós alertámos, não uma, mas várias vezes, e cá estamos a confirmar que a CDU tinha razão."

João Canha (MICRE)

"Aprovar um relatório de contas tem muitas dimensões. Uma delas é a aprovação técnica com base nos critérios contabilísticos verificados pelo Revisor Oficial de Contas. Outra é a aprovação das opções políticas que estão subjacentes aos movimentos financeiros efectuados. Aprovar terá que ser a conjugação das duas. Embora sigamos o relatório do ROC, sinalizado que foi um lapso na redação do mesmo, não nos cabe

aprovar as opções políticas. Conduziram-nos ao final do primeiro ano de desequilíbrio orçamental.
Para vós Nova Atitude e para todos os eleitores que nos acompanham pela transmissão em directo, sublinhem-se os alertas, as reservas e recomendações deixadas pelo ROC.
Assim se justifica a abstenção da bancada eleita pelo MICRE."

Ana Carla Carvalho (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP)

"Em relação ao Relatório de Gestão de 2023, votámos favoravelmente este documento porque acreditamos que espelha o enorme investimento verificado no ano passado.
Passamos então a enumerar o que consideramos mais relevante.

1 - *O investimento na MELHORIA DAS CONDIÇÕES SALARIAIS DOS TRABALHADORES, onde a rubrica de custos com pessoal subiu 1 milhão de euros no ano de 2023, sendo que esta medida vai continuar a em 2024, com as novas atualizações salariais e o reposicionamento remuneratório fruto das progressões nas carreiras.*

2 – O investimento em OBRAS E EQUIPAMENTOS, nomeadamente
a) na obra de beneficiação do Largo da Sra da Saúde em Redondo;
b) na construção do Espelho de Água do Parque Ambiental de Montoito;
c) na renovação da Cobertura do Coliseu de Redondo;
d) na Obra de Reabilitação Urbana da Zona A – 3ª Fase;
e) na Obra de Conclusão do novo Posto de Turismo de Redondo;
f) na Obra de Conclusão do Núcleo de Arte Pastoril António Carmelo Aires;
g) na nova Sinalização Turística Eletrónica e Digital;
h) em mais Ilhas de Compostagem nos Bairros;

i) e ainda na remodelação integral de 2 parques infantis, no Centro Escolar de Montoito e nos Foros da Fonte Seca, este último em parceria com a Freguesia de Redondo.

3 – Muito foi investido também na EDIÇÃO DE 2023 DAS RUAS FLORIDAS DE REDONDO que depois da pandemia era necessária uma revitalização e maior atração de turistas.

Atentos que nem houve apenas investimento, mas também um forte acréscimo nos custos provocado pela inflação. A Câmara Municipal pagou:
- mais 85.000 € em recolha e tratamento de resíduos que em 2022;
- mais 65.000 € em saneamento básico que em 2022;
- mais 60.000 € em iluminação pública que em 2022;
- mais 40.000 € em combustíveis e lubrificantes que em 2022.

Por tudo isto, e mais aquilo que não se vê mas que decorre da gestão diária, consideramos a gestão eficiente e bem conseguida.
E, sim, faço minhas as palavras da vereadora Carla Figueiras quando se mostrou indignada pela forma como este executivo é acusado de ter menos dinheiro no banco que o anterior. Obviamente que o objetivo de uma Câmara é investir e não poupar dinheiro para ter no banco. Caros colegas queiram por favor colocar os olhos nas contas das autarquias ao vosso redor onde se investe a sério como começámos a fazer aqui."

Alteração Modificativa ao Orçamento 2024

----- O senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara David Galego para explicação do mesmo.

----- O senhor Presidente da Câmara David Galego disse que consultou as diversas forças políticas para inclusão do saldo de gerência, e que se tinha conseguido chegar a um entendimento de alguma verba na área de investimento em obras e despesas correntes. ----------

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Mónica pôs a votação o referido ponto. ----------

---- A Assembleia Municipal de Redondo deliberou por maioria e em minuta, com o voto de abstenção dos membros Mariana Rosa Gomes Chilra (CDU), Nuno Miguel Cochicho Rosa Grilo Festas (MVR), Ana Carolina Isabel Murteira (MICRE), David José Matos Sarinhas (CDU), Maria Eduarda do Amaral Sequeira Tavares Rumiz (MVR) e do senhor Presidente da Freguesia de Montoito Henrique Duarte Caeiro Pereira (MICRE), e os restantes votos a favor aprovar a alteração Modificativa ao Orçamento 2024. ----------

Declaração de Voto

David Sarinhas (CDU)

"A discussão da introdução do saldo de gerência de 2023 no orçamento de 2024 poderia ser uma discussão complexa e demorada, quando, outrora, nos eram apresentados saldos de gerência de 3 milhões, 2 milhões ou 900 e poucos mil como no ano anterior, mas este tornou-se simples de discutir porque são apenas 74 mil euros, o que demonstra a liquidação da capacidade financeira deste município.

Mas por ter sido fácil de discutir face a um valor tão diminuto é, principalmente, um péssimo sinal sobre o que está para vir num Município que sempre foi conhecido por ter uma boa capacidade financeira e ter apenas dívidas residuais e controladas, mas pior ainda é o pandemónio que os serviços começarão a viver, sem que haja essa capacidade de tesouraria para fazer face a grandes e a pequenos investimentos, para fazer face à

despesa corrente, e não será de admirar que grande parte dos telefonemas que a nossa câmara recebe diariamente sejam de fornecedores à espera de pagamentos.

A CDU pauta a sua intervenção sem criar alarme desnecessário, informando e esclarecendo os munícipes, mas daqui por um ano, quando apreciarmos o saldo de gerência de 2024 não queremos ter razão ao afirmar que teremos, para o ano, um saldo de gerência negativo, mas como muitas vezes afirmamos, a vida encarrega-se de nos dar razão, por isso pedimos aos responsáveis políticos do PSD/CDS que gerem o nosso município que trabalhem para não nos darem razão."

Moção: "No quinquagésimo aniversário da Revolução - Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático" (CDU)

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Mónica pôs a votação o referido ponto. ----------

----- A Assembleia Municipal de Redondo deliberou por maioria e em minuta, com os votos contra dos membros Ana Mafalda de Sousa Molefas Coelho da Gama (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP), Diogo Miguel Perdigão Amélio (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP), Manuel Guerreiro Martins (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP), Ana Carla Galito Vieira de Carvalho (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP), Pedro Miguel Nunes Panaça (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP), Ana Mafalda Martins Gonçalves Pedro Rebocho (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP), e com o voto de abstenção do senhor Presidente da Freguesia de Redondo José Carlos Ramalhinho Cidade (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP) e os restantes votos a favor aprovar a Moção: "No quinquagésimo aniversário da Revolução - Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático". ----------

Declaração de Voto

Ana Mafalda de Sousa Molefas Coelho da Gama (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP)

"O nosso voto contra alicerça-se em dois pontos:

O primeiro já tive oportunidade de o dizer que tem a ver com facto deste conteúdo da moção CDU 25 de abril considerarmos atendendo ao facto de a mesma se debruçar sobre a comemoração de uma data pré-estabelecida, e não resulta de acontecimento imprevisível ocorrido entre o tal período que mediou a data limite para o envio dos documentos incluídos nesta ordem de trabalhos, e a realização desta Assembleia poderia ser introduzida no ponto da ordem do dia.

Em segundo lugar não concordamos a redação da mesma, na nossa opinião o texto revela várias incongruências resultantes de uma visão enviesada do que foi o 25 de abril, dos seus protagonistas e do mérito e do papel que tiveram naquela que é uma das datas, a par também com o 25 de novembro mais importantes para a nossa história democrática. Julgamos que o texto em si pode abrir uma série de precedentes com os quais não concordamos, por isso essa consciência não poderíamos compactuar, aprovando ou abstendo-nos aqui com esta narrativa apresentada."

José Carlos Cidade (Presidente Freguesia de Redondo - (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP)

"Eu abstive-me porque a junta de Freguesia de Redondo não foi vista nem achada nas comemorações do 25 de abril deste ano, inclusive quando foi a entrega dos prémios, que acho que foram bem entregues, pelo menos os Presidentes de Junta deviam ter sido convidados, porque as freguesias representam o poder autárquico e o 25 de abril e achei muito mal as freguesias não terem sido ouvidos ou terem uma placa dedicada ao 25 de abril."

José Luís Mónica (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP)

"A minha declaração de voto prende-se com o ponto quatro da proposta de moção.

Eu sou um convicto do poder autárquico e acredito que são as autarquias locais, seja elas Freguesias, como municípios aqueles que melhor e mais eficientemente gerem os recursos transferidos do estado. Desta forma, sou um convicto defensor da descentralização total dos municípios e nunca da regionalização."

Período de intervenção do Público

----- O senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques deu a palavra ao senhor João Azaruja para intervir. ----------

----- O senhor João Azaruja cumprimentou todos os presentes, e questionou o senhor Presidente da Câmara que para além da Serra D'Ossa e da Palheta, qual eram as áreas de investimento que a Câmara pretendia intervir. ----------

---- O senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara David Galego. ----------

---- O senhor Presidente da Câmara David Galego respondendo ao senhor João Azaruja, disse que em relação ao turismo tinha focado dois temas relevantes, e que a câmara tem vindo a trabalhar na área dos vinhos, a continuidade das Ruas Floridas, a promoção dos vinhos na gala do Enoturismo e nas palavras ao vento. ----------

ENCERRAMENTO

----- Nada mais havendo a tratar nesta sessão, eram 22 horas e 35 minutos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu por encerrada esta sessão, a presença de todos. ----------

E eu, Jorge Manuel Farófia Portel, coordenador técnico, redigi a presente ata, que depois de lida e aprovada integralmente na sessão seguinte, será assinada por mim e pelo Presidente da Assembleia Municipal de Redondo. ----------

MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

O Presidente da Assembleia Municipal de Redondo,

Assinado por: **José Luís Nunes Marques Mónica**
Num. de Identificação: 10134015

CHAVE MÓVEL

O Secretário,

Assinado por: **Jorge Manuel Farófia Portel**
Num. de Identificação: 11308809
Data: 2024.07.12 14:51:24+01'00'

CHAVE MÓVEL